

# Artistas temem retrocesso na Constituinte

O "Capítulo V — o da Comunicação — que deverá entrar em votação hoje na Assembléia Nacional Constituinte trouxe ontem a Brasília o "lobby" do Sindicato dos Artistas e Técnicos do Rio de Janeiro e São Paulo, como também da Federação Nacional dos Jornalistas que pedem, essencialmente, o fim da censura e a criação de um Conselho Nacional de Comunicação.

Estiveram reunidos durante toda a tarde no auditório Nereu Ramos da Câmara Federal, os artistas Cláudio Marzo, Jayme Periard, Lúcia Alves, Carlos Eduardo Dolabella e Sérgio Sans, presidente do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro. A Associação Paulista de Cineastas estava representada por Hermano Penna.

As discussões, que já vêm sendo travadas desde os trabalhos das subcomissões da Constituinte, encontraram ainda às vésperas da votação, alguns pontos polêmicos. Dentre eles, o inciso II, do segundo parágrafo, do Capítulo da Comunicação.

Os artistas fizeram uma última tentativa de tentar suprimir a referência «a valores éticos e culturais» como instrumentos necessários para defender de ofensa a

persona, a família, a comunidade e as instituições. Em contrapartida, acrescentaram à palavra ofensa, o predicativo «caluniosa», procurando evitar, assim, o que poderia ser uma brecha para a aplicação da censura.

Para Carlos Eduardo Dolabella, a questão da ética é muito relativa, pois geralmente é determinada pela classe dominante. "Se os hippies estiverem no poder, prevalecerá a ética deles. Se os padres idem", procurou exemplificar. Concordeu com ele, o presidente do sindicato.

Sérgio Sans lembrou, ainda, a diferença da ética da Igreja, do Exército e outras. Mas admitiu avanços com relação ao texto anterior resultante do acordo que fazia referência direta à moral e aos bons costumes, o que acabou sendo abolido.

No entanto, em sua avaliação, qualquer alteração agora não deverá mais tornar-se possível, apesar do último esforço feito ontem pelos artistas e cineastas e a Fenuj. E completou: "Do jeito em que as questões foram colocadas é melhor nem mexer, porque ainda corremos o risco de chamar a atenção para algo que já está bom e ficarmos sujeitos a retrocessos".

## Tumulto na porta de Ulysses

Alheios ao esforço do Sindicato dos Artistas do Rio de Janeiro contra a censura, no anexo II da Câmara, ontem, duas ovelhas desgarradas da categoria — Cacá Rossé e Christiane Ticerri — que sequer sabiam da presença de outros artistas no local, fizeram um tumulto na porta do gabinete do presidente da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, até serem expulsos pelos seguranças.

Eles queriam entregar ao deputado um retrato devidamente emoldurado no qual Christiane Ticerri aparece de biquini ao lado de Ulysses Guimarães e Cacá Rossé fantasiado de Rei Ubu, figurino da peça Ubu, follas físicas, metafísicas e musicais, que permaneceu em cartaz em São Paulo em 85, 86 e 87.

Ulysses Guimarães não explicou o que estava fazendo naquela foto. Mas Christiane Ticerri garantiu que foi tirada durante um encontro de governadores em São Paulo, cuja data não se recorda. "Ele recusou o presente e também a nos

receber", frisou indignada.

E para demonstrar o quanto ficou chateada com o desfecho da visita, resolveu abrir a enorme capa que trajava, apesar do calor de Brasília, mostrando aos estupefatos presentes um belo par de pernas em meias pretas, salto alto e uma curtíssima minissaia com a barriga de fora, em pleno salão verde, onde está proibida até mesmo a entrada de pessoas de bermuda.

Depois do show particular, já no gramado do Congresso, ela declarou à imprensa: "Acho que o Ulysses Guimarães pensou que eu ia mordê-lo". Cacá Rossé assumiu a postura do Rei Ubu para explicar que não havia marcado o encontro com Ulysses Guimarães com antecedência: "Vim como o rei da Polônia".

Mais tarde, os dois artistas acabaram chegando em outros trajes ao debate sobre a censura. Carlos Eduardo Dolabella não deixou por menos e comentou: "Logo agora, quando a coisa é séria, estes dois vêm colocar bala na arma do inimigo, tirando a roupa em local que exige respeito".